

Nasce o CEAPE-Sindicato

Entidade deu grande passo institucional e um salto de qualidade na organização do movimento de Auditores Externos, passando a atuar como Sindicato

Em 2015, quando o CEAPE/TCE-RS completou 30 anos, a entidade deu um grande passo institucional e um salto de qualidade na organização do movimento de auditores externos, passando a atuar sob a configuração de Sindicato. Em assembleia geral, realizada no dia 31 de julho de 2015, após intenso debate promovido em todas as unidades do TCE, venceu a proposta de fundação do Sindicato que passou a representar os interesses dos auditores externos, ativos e aposentados.

Eleito para presidir a recém-criada entidade, o APE Josué Martins lembra que o CEAPE/TCE-RS alcançou maturidade para se transformar numa entidade formalmente mais robusta. “As lutas que se avizinham, em especial as de consolidação das nossas conquistas e avanço nas garantias e atribuições para o exercício da carreira que garantam a autonomia da função de auditoria e as campanhas de Conselheiro Cidadão, exigem mais estrutura organizacional, mais musculatura financeira e legal, e maior grau de proteção às suas direções. Também cabe ressaltar que a adesão do Brasil à Convenção 151 da OIT facilita o funcionamento das entidades sindicais no setor público, amplia as garantias aos seus diretores e estabelece a necessidade de criação de mecanismos de negociação das condições de trabalho”, destaca.

A HISTÓRIA DA CRIAÇÃO

Diante do panorama de lutas da carreira, e da ameaça de contribuição compulsória a partir de uma decisão judicial para uma federação que não a nossa FE-NASTC, os conselhos Diretor, Deliberativo e Fiscal, reunidos dias 9 e 18.12.2014, tomaram a deliberação de encaminhar na categoria de auditores externos a discussão da transformação do CEAPE/TCE-RS em CEAPE-Sindicato. Para isso, foi instituída uma comissão de formação do Sindicato composta inicialmente pelos APEs Josué Martins, Mark Ramos Kuschick e Ricardo Silva de Freitas.

Determinou-se, na época, a necessidade de ampliar a discussão no meio da categoria, aportar mais argumentos e ouvir as opiniões sobre o tema. Foram, então, feitos encontros com os Serviços Regionais de Auditoria e com os diversos setores da sede para discutir a questão com os Auditores Públicos e Oficiais de Controle Externo. Visitou-se os serviços regionais de Caxias do Sul, Pelotas, Erechim, Passo Fundo, Santa Cruz do Sul, Frederico Westphalen, Santa Maria e

Santana do Livramento e Santo Ângelo. O debate sobre a criação de um sindicato único, abrigando auditores e oficiais, ou específico de auditores, foi pauta em todos os encontros, que tiveram adesão e grande interesse por parte de auditores e oficiais.

Produziu-se uma cartilha, formulou-se a tese da defesa da independência da função de auditoria e ocorreram diversas manifestações nos e-mails funcionais. Enfim, houve ampla discussão sobre o tema. Algo inédito no nosso meio sindical. O processo, reconhecidamente democrático, culminou com uma reunião no dia 25/6, amplamente divulgada. Convidados participaram e, na oportunidade, puderam argumentar os membros de uma segunda comissão formada para defender a criação de um sindicato único, naquele momento integrada apenas por colegas Oficiais de Controle Externo. Com o Auditório Francisco Juruena lotado, foram ouvidos os representantes das duas comissões e os Auditores Públicos Externos do TCE, soberanamente, decidiram pela criação do Sindicato específico da sua categoria, posição que foi levada e defendida na assembleia final de 31 de julho.



Frederico Westphalen



Passo Fundo



Pelotas



Santa Maria



Santo Ângelo



Erechim



Santana do Livramento



Caxias do Sul



Santa Cruz do Sul

Para o presidente do Ceape-Sindicato, venceu a proposta de uma entidade de afirmação dos auditores. “Foram várias as posições surgidas durante a discussão, como a criação de dois sindicatos específicos e até mesmo da criação do sindicato de auditores com possibilidade de, no futuro, também congregarem os oficiais”, observa.

A decisão por um sindicato específico é fortalecida pelas causas prioritárias da nova entidade. “Pensamos que o novo sindicato deveria ser fundado na luta pela Independência da Auditoria como forma de qualificarmos nossa atuação e estruturarmos adequadamente as grandes funções que atuam no Sistema Tribunais de Contas (a de auditoria, a de fiscal da lei e a julgadora). Também deve ter como base a estruturação de uma Carreira Nacional de Auditoria que estabeleça atribuições, garantias e vedações ao seu exercício. Outro

ponto fundamental é a necessidade de mantermos a Campanha Ministro/Conselheiro Cidadão como forma de democratizarmos a ocupação das vagas dos membros da Corte cuja escolha são de responsabilidade do parlamento. E, por fim, deve ser conformada na importância de estruturarmos nossas entidades representativas no arcabouço orgânico/legal do meio sindical brasileiro”, afirma Josué Martins.

A assembleia de criação do CEAPE-Sindicato aprovou ainda o estatuto social da nova entidade e a filiação à Federação Nacional das Entidades dos Servidores dos Tribunais de Contas do Brasil (FENASTC) e à União Gaúcha em Defesa da Previdência Social e Pública.

Também foi eleita a nova diretoria do sindicato, que ficou assim composta: Josué Martins (Presidente); Ricardo Silva de Freitas (Vice-presidente); Ricardo Decesaro da Silva (Administrativo e Financeiro); Romano Scapin (Jurídico); Marco Antonio K. Teixeira (Técnico); Renata Agra Balbueno (Política sindical, imprensa e divulgação); Mark Ramos Kuschick (Integração social, cultural e esportiva); e Jaime Nunes Bezerra (Aposentados, previdência e saúde).

Foram definidos os membros do Conselho Deliberativo: Flávia B. Martins, Jaqueline M. Rovaris, Cesar Luciano Filomena, Claudio Tito Gutierrez, Roberto M Sanchotene, Carlos Armando N. Dias, Márcio Nunes Araújo, Kenman C. Yung, Amauri Perusso (efetivos), Luís Fernando A. de Freitas, Agemir Marcolin Júnior e Débora Brondani da Rocha (suplentes). Para o Conselho Fiscal foram eleitos Harti Nadir Schreiner, Paulo Roberto dos S. Assunção, Flavio Maia (efetivos), Sandra Alves S. e Silva, Everaldo Ranincheski e Gilvane Amorim Oliveira (suplentes).



Josué Martins destacou o processo democrático



Venceu a afirmação dos auditores

Fotos: Assessoria de Imprensa CEAPE-Sindicato